



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA NO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE TÉCNICA EM CARAGUATATUBA - SP

Relatório de Vistoria nº 34/2025-UT-CARAGUATATUBA-SP/Supes-SP

Número do Processo: 02001.003974/2005-83

Interessado: COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO
COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

Caraguatatuba/SP, na data da assinatura digital.

1. INTRODUÇÃO

Como parte do procedimento de acompanhamento da dragagem de manutenção, foi realizada vistoria no Porto de São Sebastião em 01/10/2025.

A autorização para a realização da dragagem de manutenção foi concedida pelo Ibama a partir da emissão da Anuência - Licenciamento Ambiental nº 23793990/2025 - CGMac/Dilic.

O detalhamento da atividade de dragagem e dos programas de monitoramento ambiental relacionados a obra foi apresentado pela CDSS no documento intitulado Plano de Ataque da Dragagem de Manutenção. O Parecer Técnico referente ao acompanhamento da LO nº 23708616/2025-UT-CARAGUATATUBA-SP/SUPES-SP concluiu pela aprovação do Plano de Ataque - Revisão 02, restando pendente apenas a apresentação do laudo de estanqueidade do dique de contenção do material dragado e do extravasor por onde o efluente retorna ao mar.

Assim, em 24.06.2025, a CDSS protocolou o Ofício nº 55/2025-CDSS-DIRPRE (SEI 23770825), encaminhando o Relatório de Manutenção do Dique de Contenção (SEI 23770826), o Plano de Ataque do Projeto de Dragagem, Revisão 03, com o volume a ser dragado corrigido (SEI 23770828) e seus anexos (SEI 23770833). Por fim, em 25.06.2025, o Ibama emitiu a Anuência - Licenciamento Ambiental (SEI 23793990), autorizando o início da dragagem manutenção pelo prazo de 01 ano e estabelecendo as condições para a realização da atividade.

Conforme previsto no Ofício nº 64/2025 - DIRPRE (SEI nº 24104679), da mesma data, e confirmado nos Relatórios Parciais de Acompanhamento das Atividades, a dragagem teve início de fato em 25.07.2025, acompanhada pelo início de parte dos programas de monitoramento ambiental, de acordo com o previsto no Plano de Ataque aprovado.

2. VISTORIA

No dia 01/10/2025 a equipe do Ibama composta pelos Analistas Ambientais Marcelo Farrenberg e Leonardo Teixeira acessou as dependências do Porto durante o período da manhã, se dirigindo diretamente para a área de lançamento do material dragado (dique de contenção). Acompanhados pela equipe da gerência de meio ambiente da Cia Docas de São Sebastião (Gerente Isadora Bonello), da empreiteira da atividade (Eng. João) e da empresa de consultoria SALT (Sr. Daniel) fomos informados que a atividade se encontra em etapa final de execução, com estimativa de encerramento prevista para as próximas semanas. Um novo levantamento batimétrico para avaliação das profundidades atingidas no entorno do cais estava previsto para ser realizado na primeira semana de outubro e caso haja necessidade de correções, estas somente serão efetivadas após uma nova sequência de atracação de navios.

Primeiramente, foram avaliados os pontos de lançamento do material dragado em terra (Foto 3) e a descarga do efluente no canal (Foto 6), após decantação via sistema de chicanas (Foto 4) e caixa de decantação no pátio 4. Na ocasião, não foram verificados desvios do procedimento aprovado, principalmente no que tange a qualidade (turbidez) do efluente devolvido ao mar.

Foi possível constatar que no momento da vistoria, o dique impermeabilizado cumpria sua função em relação à estanqueidade (Foto 5) e não foram detectados indícios de carreamento de material dragado diretamente para o mar. Todavia, houve o alerta por parte da equipe do Ibama para a possibilidade de acúmulo de água de chuva nos diques internos após a finalização da dragagem, podendo acarretar a proliferação de insetos vetores de doenças. Foi solicitada atenção ao monitoramento do porto para esse risco após o término da dragagem.

Durante a vistoria ainda foi possível o embarque na draga SC DREDGER (Fotos 1 e 2), que se encontrava atracada para o esvaziamento da cisterna, onde verificaram-se os protocolos de avistamento de fauna junto a técnica responsável pelo programa de monitoramento de tartarugas marinhas e cetáceos (PMTTC) e os sistemas de contenção, armazenamento e de descarga do material dragado, junto a parte da tripulação. O comandante da embarcação fez uma breve explanação dos procedimentos específicos para a operacionalização da dragagem.



Figura 1: Imagem do Porto, com destaque para o Pátio 4, onde o material é lançado em terra e para o ponto de lançamento do efluente após decantação dos sedimentos no sistema de chicanas.

3. CONCLUSÃO

As condições detectadas durante a vistoria indicam que a dragagem segue evoluindo dentro das determinações aprovadas no Plano de Ataque - Revisão 03 (SEI 23770828). Cabe informar ainda que a partir da emissão da Anuência - Licenciamento Ambiental nº 23793990/2025 - CGMac/Dilic (SEI 23793990), que autorizou o início da obra de dragagem, a CDSS tem encaminhado mensalmente Relatórios Parciais de Medidas de Mitigação e Monitoramento da Dragagem de Manutenção (SEI nº 24061886, 24268454, 24614888, 24614889 e 24759237).

Da verificação preliminar dos referidos relatórios, considera-se que os programas ambientais previstos no Plano de Ataque vêm sendo executados de acordo com os cronogramas aprovados. Todavia, ressalta-se que a análise qualitativa da implementação destes programas ambientais será realizada por meio da análise do relatório final

da atividade com os resultados consolidados para todo o período, a partir do qual será possível avaliar se todas medidas de mitigação e monitoramento foram de fato observadas e realizadas de acordo com o aprovado durante o processo de autorização da obra de dragagem de manutenção.

Recomenda-se que a CDSS inclua, em seus programas ambientais, o monitoramento da água de chuva acumulada no Pátio 4, considerando sua nova configuração interna, a fim de evitar a proliferação de vetores de doenças.

À consideração superior.

FOTOS

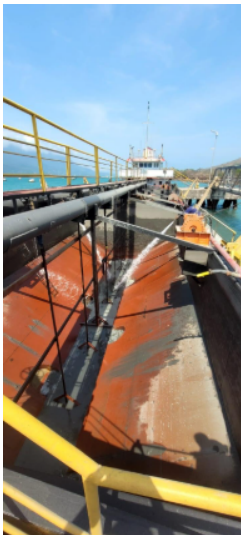
	
Foto 1: Embarcação SC DREDGER atracada para descarga do material dragado.	Foto 2: Sistema de contenção (cisterna) e descarga da draga.
	
Foto 3: Situação do lançamento do material dragado no dique em terra (Pátio 4).	Foto 4: Panorama geral do dique de contenção no Pátio 4. Destaque para o sistema de chicanas internas.



Foto 5: Panorama geral do dique de contenção no Pátio 4. Destaque para o sistema de impermeabilização das paredes do dique.

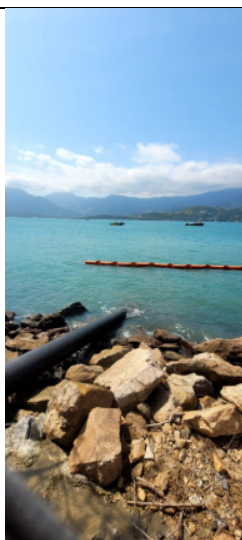


Foto 6: Situação do lançamento do efluente no canal. Destaque para a presença de barreira de contenção e ausência de turbidez.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO RIBEIRO TEIXEIRA, Analista Ambiental**, em 10/10/2025, às 09:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO ALONSO FARREBERG, Analista Ambiental**, em 10/10/2025, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **24908643** e o código CRC **8C16DF26**.